

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 31 de outubro de 2022 - Ata n.º 102.

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **102.ª Sessão Ordinária da 4.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Gilson, 2.º Secretário, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.º 101, de 26 de outubro de 2022.) Era o isso que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.º Secretário se há expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados e visitantes que serão homenageados aqui nesta tarde na Assembleia Legislativa. É um prazer muito grande tê-los aqui conosco.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 1821/2022** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 466/2022**) que altera a Lei n.º 17.474, de 2 de janeiro de 2013, e dá outras providências; **Ofício n.º 1841/2022** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 467/2022**) que altera o Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná, anexo IV da Lei Estadual n.º 14.277, de 30 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a organização e divisão judiciais do Estado do Paraná; **Ofício n.º 3044/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência ao Requerimento n.º 2950/2022, do Deputado Marcio Pacheco; **Ofício n.º 3047/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas ao Requerimento n.º 2204/2022, da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofício n.º 3048/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 2850/2022, do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 3057/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 2678/2022, do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Ofício n.º 3051/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 2934/2022, do Deputado Anibelli Neto; **Ofício n.º 3049/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 2129/2022, do Deputado Dr. Batista; **Ofício n.º 3045/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da

Agricultura e do Abastecimento ao Requerimento n.º 2711/2022, do Deputado Galo; **Ofício n.º 3043/2022** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística ao Requerimento n.º 2935/2022, do Deputado Anibelli Neto; **Ofício n.º 893/2022** do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, encaminhando informações referentes à prestação de contas anual, relativas ao exercício de 2018, da estrada de ferro Paraná Oeste S.A. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Por proposição do Deputado Bazana, o Grande Expediente de hoje está destinado para a entrega de certificado de Menção Honrosa à Apae de Curitiba, em comemoração aos 60 anos de sua fundação, com a presença do Paulo Roberto Michelin, Presidente da Entidade. Registro aqui na Casa a presença da Sr.^a Soeli Alves Moraes, Diretora Escolar, da Sr.^a Celma Tessari de Goes, Diretora Escolar também, do Sr. Paulo Sergio Fortunato, Coordenação de *Marketing*, do Sr. Thiago Porto Cardoso, Gerente Administrativo, do Sr. Eduardo Szpunar, Coordenação de Projetos e da Sr.^a Priscila Teixeira, Projetos Sociais. Também registro aqui a presença na Casa dos alunos do 2.º ano do Ensino Médio do Colégio Positivo Internacional School, acompanhados pelo Professor Ueberson Santos. Sejam bem-vindos aqui à nossa Casa, bem como nossos visitantes. Neste momento tenho a honra de conceder a palavra ao Deputado Bazana, para que proceda à saudação aos nossos convidados.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra o Sr. Deputado Bazana e Sr. Roberto Michelin.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Boa tarde, Ex.^{mo} Presidente Traiano, Romanelli, Gilson, nobres Deputados e Deputadas. Nesta tarde é uma honra poder entregar essa Menção Honrosa a uma entidade tão conceituada. Quero parabenizar os nossos amigos Deputados, parceiros Deputados do Partido dos Trabalhadores pela vitória de ontem. Que Deus abençoe toda a coligação também do Partido dos Trabalhadores pela vitória. Que Deus abençoe, ilumine a cabeça do futuro

Presidente Lula, que possa continuar tocando essa nação maravilhosa Quero cumprimentar aqui o nosso Presidente Michelon, cumprimentar todas as pessoas que fazem parte dessa entidade maravilhosa, as Diretoras, a Sueli, a Celma, o Paulo Sergio, o Thiago, o Eduardo, a Priscila, a Estela e também a Silmara que nos acompanha nesta tarde. Uma tarde de muita alegria e muita satisfação. No último dia 6 de outubro, a Apae de Curitiba completou 60 anos de trabalho, de muita luta, mas também de muita conquista. Durante esses 60 anos, foram atendidos mais de 27 mil alunos que passaram por essa entidade maravilhosa. Atualmente é composta por cinco unidades aqui em Curitiba, duas aqui próximas ao Centro Cívico, cinco em Santa Felicidade. Uma entidade que, realmente, faz a diferença na vida da pessoa com deficiência. A missão de uma Apae é promover, articular as ações de defesa e direitos e prevenção, assim como orientação e apoio à família, pensando na melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade mais justa e solidária, da inclusão com responsabilidade, que é isso que as Apaes e instituições fazem. Fazemos inclusão com responsabilidade, preparamos esse ser humano tão especial para que ele possa, em um momento da sua vida, prosseguir e caminhar de forma que vai poder tocar a sua vida com mais tranquilidade e dignidade. Essa é uma das missões das nossas instituições, das nossas Apaes. Aquelas que podemos incluir ao ensino comum, incluimos; aquelas que não podemos, encaminhamos para o mercado de trabalho; e, aquelas que não têm condição, permanecem conosco ali o resto da sua vida, mas com um atendimento digno que essas instituições concedem a esse ser humano tão especial. Quem não conhece a estrutura de uma Apae muitas vezes não percebe a quantidade de profissionais envolvidos e o quanto se dedicam para aperfeiçoar as suas habilidades para estar dentro de uma Apae, trabalhando pela pessoa com deficiência. Digo isso com propriedade, porque sou voluntário há 18 anos dentro de uma instituição que é a Apae de Arapongas e na Federação do Estado do Paraná e conhecemos de perto todas as dificuldades que uma organização que trabalha pela pessoa com deficiência enfrenta todos os dias. A importância para a sociedade e para a família dos envolvidos nesse lindo trabalho. Parabéns à Apae de Curitiba. Gratidão por todo o

trabalho desses profissionais durante esses 60 anos de dedicação. A todos os profissionais, que Deus abençoe sempre vocês. E quero fazer um agradecimento ainda maior ao nosso Governador Ratinho Junior, porque o nosso Governador, com a sua sensibilidade, com a sensibilidade dos nossos Secretários, promove o maior reajuste salarial da história do Movimento das Apaes e das instituições no Paraná, nesse mês de novembro, valorizando todos os profissionais que trabalham dentro dessa instituição. Então, ao nosso Governador Ratinho Junior só tenho a dizer: muito obrigado, Governador, por essa sensibilidade, por abraçar a causa da pessoa com deficiência no nosso Paraná, por mostrar que realmente merece todo o nosso reconhecimento. Quem trabalha dentro de uma instituição que lida com a pessoa com deficiência no seu dia a dia sabe dessa importância e dessa valorização. Muito obrigado, Governador, que Deus o abençoe sempre. Obrigado, Presidente Traiano, por toda a sua força, também da Casa, da Assembleia Legislativa do Paraná. Muito obrigado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Anibelli, para encaminhar ou para falar sobre? Para encaminhar, pois não.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Encaminhar o pronunciamento do meu amigo Deputado Bazana. Agradeço a oportunidade e parablenizo o Deputado Bazana pela iniciativa da comemoração de 60 anos da Apae de Curitiba. E dizer que, de fato, é um trabalho fantástico em todo o Estado do Paraná, não só em Curitiba. Tenho orgulho de ter ajudado a fundar duas Apaes: a de Piên e de Campo do Tenente e sempre que posso participo, porque, efetivamente, um dos conceitos que me fez fazer participar da vida pública é tratar desigual os desiguais. E, sem sombra de dúvida, a Apae faz essa mão amiga para ajudar aqueles que mais precisam. E a vida, ao longo da minha caminhada, acabei também tendo que usar, com um pouco mais de dificuldade, de muleta, então sabemos, sentimos na pele a dificuldade daquelas crianças que ainda, além de tudo, às vezes têm algum problema pior. Quero parabenizar todos os servidores,

todas as pessoas que estão aqui e dizer que estamos de portas abertas para colaborar para colaborar com o Deputado Bazana, com todos aqui, da Assembleia, porque o trabalho dos senhores e das senhoras é algo que merece o respeito e estamos aqui para poder ajudar. Que Deus abençoe vocês e continuem firmes nessa trajetória. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Quero também aqui cumprimentar o Deputado Bazana, cumprimentar a Apae de Curitiba e estender esses cumprimentos à Apae de Curitiba a todas as Apaes do nosso Estado, do nosso País. Todas as entidades que, a exemplo da Apae, fazem a diferença na defesa das pessoas com deficiência: das crianças, adolescentes, jovens, adultos e a Apae também cuida das pessoas idosas. Quero cumprimentar pelos 60 anos, uma entidade importantíssima da nossa sociedade, que tem o nosso respeito, tem o nosso apoio. Parabéns.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Dr. Batista.

DEPUTADO DR. BATISTA (UNIÃO): Senhor Presidente, não poderia perder essa oportunidade de parabenizar o Deputado Bazana, o Presidente da Apae e todos os membros da Apae. Nós que acompanhamos e trabalhamos na Apae também de Maringá, Paissandu, Sarandi. Fazemos um trabalho paralelo e sabemos da significância desse trabalho maravilhoso que vocês fazem em Curitiba. Não poderia deixar de parabenizar. E essa parceria, quando se fala daquela Apae que temos lá em Maringá, uma das maiores Apae do Brasil, é um trabalho que fazemos ao longo de 16 anos que estive aqui como Deputado, estou ainda como Deputados. Sempre estivemos ao lado da Apae, dando o maior apoio não só em Maringá, Paissandu e Sarandi, como todo o Estado do Paraná e sempre apresentando, com o Governo, e parabenizar o trabalho feito também pelo Governador Ratinho Junior, esse aumento que segundo trouxe informações o nosso Deputado Bazana. Parabéns pelo trabalho brilhante que vocês fazem, essa

brilhante inclusão que vocês fazem. Tenho um amigo que tem, como diz o Bazana, tem uma filha na Apae com 56 anos. E 56 anos ainda está na Apae, tem uma Apae de vocês que trabalha com amor, com carinho e com respeito ao ser humano. Parabéns, Bazana, pela brilhante iniciativa. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Concedo a palavra ao Sr. Roberto Michelon, Presidente da Apae de Curitiba.

SR. ROBERTO MICHELON: Senhoras e senhores, muito boa tarde. Inicialmente minha saudação ao Deputado Ademar Traiano, digníssimo Presidente desta Casa Legislativa, e em o saudando saúdo todos os Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas aqui presentes. Faço um agradecimento especial ao Deputado Paulo Bazana, pessoa altamente comprometida com os movimentos sociais, em especial da pessoa com deficiência, parceiro atuante no movimento apaeano e que nos proporciona este momento especial na Assembleia Legislativa do meu Estado do Paraná. Em nome da Apae, Deputado, receba nosso mais profundo agradecimento. Também de público quero fazer um agradecimento mais do que especial ao nosso corpo de colaboradores, aqui representados por alguns dos nossos parceiros, pelo trabalho fantástico que realizam, pela dedicação, pelo comprometimento, por não colocarem apenas os seus conhecimentos e as suas capacidades no seu ofício, mas também o seu coração. Superando barreiras e dificuldades de toda ordem e se assim não fosse certamente não estaríamos hoje, aqui, comemorando 60 anos de trabalho contínuo. Muitíssimo obrigado, que Deus nos abençoe abundantemente além. Pois bem, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, são consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de ordem física, mental, intelectual ou sensorial, que podem dificultar sua participação plena, efetiva e com igualdade na sociedade. Mas existe outro tipo de deficiência que acomete a muitos, que é a falta de interesse e o desconhecimento intencional para que não se suscite comprometimento, na mais pura e desprezível manifestação de indiferença. Algo que já foi tratado como vergonha para as famílias e para a sociedade, hoje, e principalmente após o

advento da LBI, tem se avançado celeremente na materialização do que já foi sonho e hoje é direito, de que essas tantas almas sejam reconhecidas e tratadas como gente. Gente como nós. Sabemos que o poder público, seja municipal, estadual ou federal, não tem braços, não tem recursos e não tem estrutura para resolver todos os problemas da sociedade. Então, pessoas e organizações precisam se levantar para dar voz e espaço a essa gente. E é nessa brecha que surgem as instituições não governamentais, como a Apae, para, de mãos dadas com o poder público, dar consecução às políticas públicas direcionadas às pessoas com deficiência e até além. A Apae é uma instituição de nome muito conhecido, mas a extensão e a profundidade do trabalho que realiza não o são. E o desconhecimento desse trabalho é nitidamente constatado, tanto na sociedade como dentro das estruturas governamentais. E me coloco como exemplo disso, pois quando me apresentei como voluntário na Associação há cinco anos, tudo que sabia da Apae era que, uma imagem até certo ponto lúdica, é de que era uma instituição que cuidava de criancinhas com Down. Criancinhas, talvez, sim, mas de zero a 70 anos, ou até o fim da vida. Deixando a retórica, tenho aqui para *an passant* e em rápidas pinceladas, falar o que é a Apae: nossos propósitos e o nosso trabalho. Esse vídeo que vamos rodar é apenas um *flash*, mas sintetiza o trabalho que realizamos. Por gentileza.

(Apresentação de vídeo institucional.)

SR. ROBERTO MICHELON: A Apae é uma associação civil beneficente, sem fins lucrativos, de direito privado, que cuida de pessoas com deficiência. Se no seu início o foco de trabalho era as pessoas com Down, hoje ele se estende para atendimento a uma multiplicidade de deficiências, inclusive de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Como vimos, a Apae atua em três pilares: educação, saúde e assistência social, atendendo prioritariamente ao município de Curitiba, mas também Campo Largo, Campo Magro, Almirante Tamandaré e São José dos Pinhais. Na área da saúde, realizamos quase 50 mil atendimentos/ano, em atendimento prestado por profissionais médicos do quadro da Apae, em sete especialidades de atendimento. Na assistência social, mantemos seis unidades de

Casa Lar, onde fazemos o acolhimento de 35 pessoas com deficiência, homens e mulheres de 18 a 59 anos, em sistema de acolhimento de longa duração. As casas são mantidas também com recursos do Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Família, Justiça e Trabalho, a Sejuf, onde atendemos às demandas de todo o Estado, em trabalho realizado em conjunto com aquela Secretaria de Estado. Na educação, mantemos cinco escolas, atendendo a pessoas de zero a 70 anos ou até o fim da vida e considerando o atendimento de dupla jornada do período integral, são quase 700 atendimentos/dia. Na área da educação, temos uma imensa demanda por vagas não atendidas. E para que tenham noção, nos últimos quatro períodos escolares, deixamos de atender a mais de 700 solicitações de matrícula. Por isso, uma das nossas prioridades é a conclusão do novo bloco da escola agrícola, em Santa Felicidade, que abrirá 11 novas salas de aula e permitirá a efetivação de mais de 150 matrículas, após implementação das mudanças estruturais. Na realização dos seus propósitos, a Apae gera mais de 200 empregos diretos. E, por falar em propósitos, o nosso é cuidar de vidas. E isso está no nosso DNA, nos nossos valores: amor incondicional, ética e transparência nas relações, respeito à diversidade humana, qualidade e inovação, comprometimento com a causa, atitude colaborativa, valorização de pessoas. Na verdade, não digo que este é o nosso trabalho, digo que esta é a nossa missão, e o fazemos no mais absoluto direcionamento para a realização do nosso propósito, que é muito, muito, muito além de semear sonhos e plantar esperança e, sim, fazer a diferença na vida de pessoas, e pessoas para nós muito especiais. Senhor Presidente, caros Deputados e Deputadas, finalizando, deixo aqui dois convites. O primeiro é para que os senhores e as senhoras nos visitem *in loco* e conheçam o nosso trabalho. E, o segundo, que certamente será decorrente do primeiro, é que, como nós, sejam eternos apaixonados. Uma vez mais, obrigado por este reconhecimento e pela parceria e colaboração que muitos dos senhores e senhoras já nos distinguem. Que Deus esteja com cada um de vocês! Obrigado! (Aplausos.)

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Também quero me somar, Presidente Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): A todos que aqui estão, a homenagem à Apae Curitiba e a todas as Apaes do Paraná e do Brasil, mas o que queria acrescentar é que visitei muitas escolas especiais. Há muita gente trabalhando de forma muito séria, há muito tempo, com as organizações sociais. Queria, Presidente, ainda mais levando em conta a liderança que o senhor tem, e acho que a minha fala ainda é mais significativa, até porque não fui reeleito, não é? Então, também não estou legislando em causa própria, mas acho que a próxima legislatura nossa tem que trabalhar com o Governo para que as Emendas Parlamentares dos Deputados Estaduais do Paraná possam ser destinadas a quem trabalha com a educação especial, com serviço social, com a filantropia na área da saúde, na área hospitalar, porque hoje não conseguimos indicar recursos para essas entidades, e sabemos a enorme dificuldade por que elas passam, porque o impacto brutal da pandemia também afetou muito eles. Afetou as *pasteladas*, afetou as rifas, afetou as festas que eram feitas para arrecadar e tudo mais. Então, gostaria de fazer esse registro. Até elaborei um Projeto de Lei para trabalhar a questão das emendas impositivas e abrindo essa questão do recurso para custeio, e do recurso não só para os municípios paranaenses que precisam também, que também têm muito trabalho, mas abrir também essa possibilidade para quem tem a filantropia nessa área da saúde, na área da assistência, na área da educação especial. Então, peço ao Líder Marcel Micheletto e aos Deputados e Deputadas que aqui vão continuar na próxima legislatura, um cuidado, uma atenção especial, porque isso gera um volume de recursos durante uma Legislatura, no somatório de 54 Deputados, porque assim como eu, também no início, quis indicar recursos para uma série de escolas, inclusive duas Apaes que tínhamos se comprometido, mas daí você não tem essa condição. Então, faço esse apelo e esse registro. Obrigado! Parabéns!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Peço que sejam breves, porque temos que fazer a entrega das Menções Honrosas.

DEPUTADO GALO (PP): É rápido, Presidente. Permita-me.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Galo, por favor.

DEPUTADO GALO (PP): Bazana, meus cumprimentos, os cumprimentos aos apaeanos da Apae. Apenas para dizer: hoje, vamos fazer aqui o coro dos não eleitos. O Galo também não se elegeu para Federal, mas cuido da Apae em Paranaguá. Tive o prazer de mandar a emenda e hoje temos um ônibus da Apae novo, zerinho, com uma emenda, Bazana, que este Deputado mandou, pelo respeito e carinho que tenho pela Apae.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou suspender a Sessão por uns instantes, para que possamos fazer a entrega de Menções Honrosas.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Não sei as razões e o porquê de termos tantos oradores inscritos do PT hoje, mas vamos iniciar com a fala do Deputado Requião Filho.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Requião Filho; Goura; Professor Lemos; Galo; e Luciana Rafagnin.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Bom dia, Sr. Presidente. Bom dia, meus nobres colegas. Passamos ontem por uma festa democrática no Brasil, onde mais de 60 milhões de brasileiros resolveram corrigir os rumos de um País que estava guiado e cego pelo ódio, pela negação à Ciência, pela rachadinha, pelas milícias, pela corrupção no MEC, pela corrupção generalizada escondida atrás de cem anos de sigilo. Pois bem, tentaram emendas constitucionais, distribuíram orçamento secreto comprando Deputados Federais, pressionaram Governadores, que usaram a máquina como nunca antes na história deste País. Tentaram

desacreditar as instituições, quiseram negar o Judiciário, o STF, o TSE, que não são perfeitos, mas que são instituições democráticas do nosso Brasil. Quiseram, por meio da mentira e da *fake news*, ganhar um País, até mesmo a PRF, na mão de um *fascistinha* ou de um *fascistode* – porque aquele animal que está à frente da PRF hoje não merece outro adjetivo –, tentaram impedir os brasileiros de irem votar. No Rio de Janeiro, a PM fazendo *blitz*, no Nordeste a Polícia Rodoviária Federal, mas de nada adiantou. Usaram a máquina, usaram tudo o que tinham em mãos e, parabéns, vocês perderam as eleições. Nunca vi um País como o nosso, da magnitude do Brasil, ser transformado e ser abusado da maneira que foi nesta campanha – aqui no Paraná o uso da máquina foi absurdo e mesmo assim não conseguiram. Tentaram em outros estados e não conseguiram. O Lula se elegeu Presidente da República ontem e agora será o Presidente, como disse aqui na sexta-feira, de todos os brasileiros, daqueles que votaram em Lula e daqueles que votaram em Bolsonaro. Quem insiste na divisão são os fanáticos *bolsominions*, que não aceitam o resultado democrático. E eu trouxe, Presidente Traiano e Deputado Romanelli, para dois amigos que não estão hoje no Plenário, para eles poderem enxugar as lágrimas, um paninho, mas eles não vieram. Mas, está aqui, para o Pacheco e para o Missionário Arruda, se eles precisarem enxugar as lágrimas, está aqui! O choro é livre, meus queridos Deputados, e a democracia do Brasil escolheu pelo amor em vez do ódio. Era isso, Sr. Presidente. Seremos breve hoje, porque temos duas Sessões. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra o Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, Mesa, as minhas saudações. Deputados e Deputadas, os estudantes e as estudantes que estão aqui, uma saudação especial. Venham sempre! Sempre repito aqui a importância de vocês acompanharem o dia a dia da política, conhecerem os Deputados, conhecerem os Parlamentares, saberem como e o que se discute aqui. Senhor Presidente, como disse o Deputado Requião, acho que estamos aqui em um ato de gratidão e de celebração, mas reconhecendo que a vitória, Deputado Nereu, do Presidente Lula,

com mais de 60 milhões de votos, o Presidente mais votado na história deste País, não é uma vitória apenas dos Partidos dos Trabalhadores, não é uma vitória apenas de um campo político, mas é uma vitória da democracia. Já falei aqui na semana passada que a eleição de Lula representava a vitória sobre o fascismo, sobre a extrema direita. A extrema direita. Não é apenas pouca coisa, o que estamos falando. E aqui acho que o Presidente Lula foi muito feliz e preciso no seu discurso de ontem, um discurso de união, que, diferentemente de Bolsonaro, ele não vai governar apenas para os seus 60 milhões de eleitores. Ele reafirmou que vai governar para todos e todas, brasileiros e brasileiras que almejam uma vida melhor, que querem, Deputados, investimentos em saúde pública, investimentos em educação, valorização da Ciência, a recriação do Ministério da Cultura, a preservação ambiental – os senhores acompanharam as manifestações das principais lideranças mundiais ontem mesmo reconhecendo a vitória do Presidente Lula, Deputado Caputo. O que se destacou na fala de Macron, de Biden e de tantas lideranças? Foi a preocupação, Deputado Arilson, com o meio ambiente, com as urgências climáticas, com a situação gravíssima que não passa apenas o Brasil, mas toda a humanidade. O Paraná, lembro aos senhores e às senhoras, é responsável por 4% das emissões de gases do nosso País, 4% de todas as emissões são fruto das atividades econômicas do nosso Estado – 80% disso, 80% desses 4% são oriundos da agricultura e dos transportes. Ou seja, se temos um compromisso, como diz o Governador Ratinho Junior, com a sustentabilidade, com a OCDE, com boas práticas ambientais, temos que fazer uma transição de um modelo poluente na agricultura, um modelo de agrotóxicos para um modelo de agroecologia, temos que fazer investimentos de um modelo de transporte poluente para um modelo menos poluente, um modelo de baixa emissão de carbono, e isso envolve investimentos em transporte coletivo, envolve reformulação e reformas nas nossas cidades. Mas, Sr. Presidente, acho que o momento pede, como falei há pouco, união, união de todas e todos e o reconhecimento da soberania das urnas, o reconhecimento do processo democrático. Todos aqui fomos eleitos em 2018, muitos agora reeleitos com as urnas eletrônicas, com as urnas eletrônicas, Deputado Arilson, e está em curso

ainda, no eco da eleição de Lula, uma minoria barulhenta, uma minoria golpista, uma minoria que está fechando rodovias, uma minoria que não está aceitando o resultado das urnas. É uma minoria criminosa, Sr. Presidente. E aqui temos que estar atentos, porque os próximos dias, o dia de hoje e as próximas semanas exigem de todos nós sobriedade, cautela, atenção e uma transição, como esperamos, democrática, que respeite a vontade do povo brasileiro. Assim seria se o outro lado tivesse vencido. Se Bolsonaro tivesse vencido, o que faríamos? Faríamos a oposição, continuaríamos fazendo o nosso trabalho, mas reconhecendo que as urnas e a democracia são soberanas. Então, é o que esperamos. E esperamos também, Sr. Presidente, que o atual Presidente da República, até 31 de dezembro ele continua no cargo, que ele se pronuncie, que ele reconheça... (É retirado o som.) Para conclusão, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Goura, para concluir, por favor.

DEPUTADO GOURA (PDT): Até agora Jair Bolsonaro está quieto, não falou nada, não deu um *pio*. E é importante que ele se manifeste, como figura pública, que dê o exemplo, Deputado Romanelli, porque estamos vendo aqui, no Paraná não, até onde sei, mas Santa Catarina com bloqueio nas estradas, amigas e amigos médicos que trabalham lá não estão conseguindo chegar para trabalhar. Estamos vendo isso! Não é pouca coisa. Falo porque temos que garantir a integridade do processo democrático e aqui as urnas foram muito explícitas nesse sentido. Então, agradeço a atenção de todos. Viva o Brasil! Viva a democracia! E viva a vontade do povo brasileiro! Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, cumprimento todos e todas, ao tempo que cumprimento todos os nossos visitantes e as nossas visitantes que nos honram com suas presenças aqui na Assembleia, na Sessão deste dia 31 de outubro. Quero também cumprimentar

todos e todas que acompanham a Sessão pelas redes sociais, pela *TV Assembleia*. Quero aqui cumprimentar toda a população, que compareceu tanto no primeiro turno, quanto no segundo turno e fez suas escolhas. Escolheu Deputados e Deputadas, no caso, do primeiro turno, tanto estaduais, quanto federais e distritais. Fez a escolha também de Senadores e Senadoras. Escolheu Governadores e Governadoras. No segundo turno, escolheu Governadores de 12 Estados e também escolheu o Presidente da República. Isso é a democracia. O Presidente concorreu, foi reprovado no primeiro turno, teve uma segunda chance, que foi o segundo turno, novamente foi reprovado pela maioria dos brasileiros. Sessenta milhões e 345 mil e 999 votos, foi a maior votação conferida a um candidato a Presidente da República no Brasil, 2 milhões e cem mil votos a mais. Esse é o resultado da democracia. Agora, o Lula eleito já declarou que vai trabalhar pela pacificação do nosso País, pela unidade e não fará um Governo do PT, fará um Governo de uma frente ampla para harmonizar o nosso País e fazer com que o País interaja com o mundo de modo soberano, que possamos ampliar as relações com os demais países, inclusive, ampliar o comércio exterior. Inclusive, fazer com que o nosso PIB aqui cresça, que a nossa economia cresça, porque crescendo gerará emprego e renda para o nosso povo, reduzindo a pobreza, eliminando a miséria, oportunizando a brasileiros e brasileiras terem acesso à moradia digna, terem acesso à educação pública de qualidade, acesso à saúde pública, acesso à Previdência Social, terem o direito de viver em segurança, onde possamos ser respeitados como somos e ninguém tenha medo de ser feliz como é e que as outras pessoas respeitem o nosso pensamento e respeitemos o pensamento das outras pessoas. Cada um tem o direito de pensar, de agir e ninguém tem que se incomodar com a felicidade dos outros. Temos o direito de viver e viver dignamente. Por isso, quero aqui cumprimentar a nossa população, que fez a sua parte exercendo a cidadania e elegeu Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras, elegeu Governadores e Governadoras e elegeu o Presidente da República. Então, que possamos fazer com que o nosso Brasil volte a ser feliz de novo. Quero também, aqui, Sr. Presidente, fazer um convite para toda a população, um convite para a Assembleia Legislativa, para

estarem conosco na Audiência Pública do dia 7 de novembro, às 9 horas da manhã, aqui na Assembleia. Convocamos essa Audiência Pública para debater o Edital n.º 2/2022, que é da Paraná Educação, que tem o objetivo de promover no Paraná um programa chamado *Projeto Parceiro da Escola*. Observamos que esse Projeto já foi reprovado, por exemplo, lá em Goiás, não deu certo, porque ele transfere dinheiro público para empresa privada, para fazer administração de escolas, para contratar professores, contratar funcionários. Essa é uma forma de repassar dinheiro... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputado Professor Lemos, para concluir, por favor.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Então, esse Projeto *Parceiro da Escola*, proposto pelo Governo do Estado, vai transferir dinheiro público, são R\$ 800,00 por mês, por aluno, para empresa privada fazer a administração da escola, contratando professores, funcionários. Entendemos que isso está errado. Queremos o debate. Queremos mostrar ao Governo que ele pode suspender isso em tempo, para não cometer esse absurdo contra a educação do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Próximo orador, Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PP): Senhor Presidente, demais membros da Mesa Diretora. Neste momento quero cumprimentar aqui a Bancada do PT, em especial, o Presidente do PT, o jovem Arilson, pela grande vitória. Eu, como Deputado Estadual pelo Paraná, do Partido Progressistas, reconheço, óbvio, como todos os segmentos, a vitória do PT nas urnas. Arilson, saiba que pelo respeito e pelo carinho, porque sou amigo do Arilson, você tem um grande caminho na política. Acredito que com a vitória do Lula nas urnas e o que Vossa Excelência demonstrou e me ensinou durante esses quase quatro anos, eu que me despeço daqui a alguns dias da Assembleia Legislativa, dizer que tenho uma profunda admiração por Vossa Excelência e quero vê-lo galgar grandes caminhos, grandes

momentos. O seu Partido não pode perder este momento. Vem já, já a eleição para a Prefeitura, daqui a pouco é candidatura outra vez ao Governo do Estado e Vossa Excelência é o expoente. Temos o nosso querido Veneri, temos a Rafagnin, temos o Lemos, mas você é um expoente da nossa política pela educação, pelo respeito com que Vossa Excelência conduziu sempre de maneira, na Oposição, mas sempre respeitando. Você nunca baixou sequer, em nenhum momento, qualquer tipo de palavra, que você não pudesse ser naquele instante, ter um reflexo da sua voz e dizer: *Opa, eu me exaltei, disse um palavrão*. Jamais! Observei-o bastante, porque você é muito técnico naquilo que coloca, além de uma pessoa ímpar dentro aqui da Assembleia, pelo seu comportamento. Então, quero que Vossa Excelência saiba que, cumprimentando você, estou cumprimentando o Partido, o PT, com respeito, com a admiração pelo que vocês fizeram, os Deputados Estaduais que estão chegando, os Federais que aí estão. E a esperança, assisti ontem o primeiro discurso do Lula, e pela primeira vez vi o Lula não chamar de companheiro e companheira. Ele disse: *Senhoras e senhores*. Falei: *Epa! É algo diferente aí de recado*. Essa pacificação que o Lula ontem trouxe, é essa a minha opinião como Deputado Estadual. Quero vê-lo, Arilson, quem sabe ainda Governador do Estado do Paraná. Prepare-se, porque você é, sim, uma grande promessa que temos. Já dizia isso a você antes da eleição do Lula, Vossa Excelência sabe. Muito grato. Vamos ser felizes. Por outro lado, quero agradecer ao Ortigara, Secretário da Agricultura, que me recebeu no final dessa semana, agora, na quinta-feira, com um grupo de produtores do Vale do Ribeira. O que fomos fazer lá? Tomar café? Não, porque o café de lá é muito ruim. Aliás, como em todas as Secretarias o café é ruim. Café bom só na Assembleia. Nas Secretarias servem um café *desgraçadamente* frio, horrível, fedido. Mas, Ortigara, não foi de café, foi uma reivindicação que os produtores do Vale do Ribeira levaram até ele. Então, Ortigara, quero cumprimentá-lo pela destreza. Ele convocou imediatamente o Presidente da Ceasa, o nosso querido Eder, que foi lá com a maior gentileza, a maior gentileza atendeu aos produtores, não ao Galo, aos produtores, que fizeram algumas reivindicações, e todas as reivindicações, o Ortigara disse: “São justas e poderão ser atendidas”. O Presidente do Ceasa da

mesma forma, o Eder, quando ouviu as reivindicações, disse a um dos representantes, conhecido como Dino, um dos maiores produtores que temos do Vale do Ribeira. Ele disse: “Dino, não precisa conversar muito não, dá para notar a sua honestidade, a sua maneira, dá para ver na sua mão que você é um grande produtor, não é aquele que tira fotografia e manda para a Ceasa, é aquele que planta realmente aquilo que comemos”. Então, Ortigara, meus agradecimentos em nome dos produtores do Vale do Ribeira. Muito obrigado, Presidente do Ceasa. Senhoras e senhores, vida longa para esse Brasil. Senhor Presidente, muito grato. Boa semana.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Com a palavra, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, público que acompanha esta Sessão, estudantes que aqui estão também, uma saudação especial. Senhor Presidente, hoje é um dia bastante especial, não poderia deixar de vir aqui, e aqui de uma forma mais especial ainda agradecer a todos, a todas que confiaram o seu voto no nosso candidato a Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Foi uma das campanhas que participei que posso dizer que foi uma das mais difíceis de todo esse período que estou participando mais direto da política e que já faz praticamente 30 anos, Deputado Tercílio Turini, uma campanha cheia de ódio, de raiva, de intolerância, uma campanha feita com muitas *fake news*, onde se deixou de aproveitar o espaço, a oportunidade de discutir propostas para o nosso País, tendo em vista que se precisava do tempo para se defender, falar tudo o que era mentira, Deputado Michele Caputo. Falo aqui do nosso Partido, onde tivemos que inúmeras vezes justificar que o Presidente Lula não ia fechar nenhuma Igreja no País, que ao contrário, assinou a lei da liberdade religiosa, que criou o dia da Marcha de Jesus. Tivemos que justificar inúmeras mentiras criadas e que assustavam o povo brasileiro, os eleitores brasileiros, mas também foi o momento em que tivemos a oportunidade de falar tudo de bom que o Presidente Lula já fez pelo Brasil e também que vai fazer, Deputado Michele, que vai fazer pelo nosso País. E

acredito que a escolha do povo brasileiro, a quem aqui quero agradecer com muito carinho a toda a nossa militância, porque a nossa militância não mediu esforços nesse segundo turno, foram para as ruas, para as praças, foram conversar com as pessoas e foram levar a mensagem do nosso Presidente Lula. Fico muito feliz porque se não fosse esse trabalho possivelmente não estaríamos aqui hoje comemorando essa grande vitória, uma vitória da democracia, a vitória do povo brasileiro, a vitória do amor que venceu o ódio, a vitória da oportunidade novamente ao povo brasileiro. Não foi o Presidente Lula apenas que ganhou essas eleições, quem ganhou essas eleições foi realmente o povo brasileiro, mas foi a educação pública, foi o SUS, foi a saúde pública que defendemos, uma saúde pública de qualidade, foi quem venceu as eleições, foi a defesa de um Brasil mais justo e mais humano, foi a defesa da agricultura familiar forte e um Brasil sem fome, a defesa de um programa de habitação para os milhares de brasileiros que estão ainda sem casas e que clamam para ter um teto, foi a defesa de realmente as pessoas que hoje, dos 33 milhões de brasileiros que passam fome e que pedem para serem ouvidos, para serem visto, para serem incluídos neste Brasil de exclusão. Queremos, sim, agora, e vamos ter um Brasil com inclusão social. Queremos ter um Brasil que não dê prioridade às armas, que faça a inversão desses valores, não armas, sim livros, sim oportunidade para as pessoas, sim um Brasil que respeita homens e mulheres, o Brasil do diálogo, o Brasil da paz. É este Brasil que o Presidente Lula quer construir e é este Brasil que iremos construir com o Presidente Lula, um Brasil fraterno, um Brasil justo, um Brasil soberano. E isso, com toda certeza, será possível porque o que pensa o Presidente Lula é totalmente diferente de quem está governando o nosso País hoje. O Governo Lula, o Presidente Lula, é uma pessoa humana, é uma pessoa que sabe se solidarizar com a dor dos brasileiros, como o que foi o que aconteceu com a morte... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini – PSD): Deputada Rafagnin, para concluir, por favor.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Como foi o que aconteceu com a morte de quase 700 mil brasileiros na Covid. Tivemos um Presidente que não soube em nenhum momento ser humilde e pelo menos ser solidário com as famílias que perderam seus parentes. Fica aqui, Sr. Presidente, a nossa mensagem. Claro que estamos muito felizes, posso dizer que me sinto muito realizada por termos sido vitoriosos nesta campanha, mas não me sinto vitoriosa, não sinto o Presidente Lula vitorioso, sinto o povo brasileiro, que volta realmente a ter esperança, a esperança de que vamos realmente fazer deste País o melhor País para se viver. Um grande abraço. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pelo horário do PP, na Liderança do PP, Deputado Soldado Adriano José. Deputado Ricardo Arruda, pelo PL.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Ricardo Arruda (PL); Luiz Claudio Romanelli (PSD); Tadeu Veneri (PT); Homero Marchese (REP); Arilson Chiorato (Oposição); e Marcel Micheletto (Governo).

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, o Brasil hoje acordou em luto, a maior parte da população de bem, os que trabalham, que geram empregos, que geram renda ao País, que estão nas regiões aqui, Sudeste, Sul, esses hoje acordaram de luto, porque infelizmente essas eleições estão colocando no Poder um ex-presidiário, alguém que foi julgado, condenado e preso, condenado em três instâncias, ficou preso, e aí, por uma manobra ordinária do STF, do Ministro Fachin, que é partidário do PT, resolveu reverter o caso e colocar esse sujeito para concorrer ao cargo máximo no País. Algo que ele jamais poderia concorrer, jamais, em qualquer País sério jamais, e concorreu. E tivemos uma eleição realmente totalmente atípica, uma eleição totalmente partidária e parcial por parte do TSE ao candidato Lula. Tudo o que o PT pediu foi aceito, todas as propagandas do Bolsonaro, várias foram tiradas do ar, até quando colocava o Lula falando, ele réu confesso, não podia. Aí

o TSE chegou a ponto de censurar um canal de rádio e televisão que foi a *Jovem Pan*. E a Carmen Lúcia disse que era algo só para a campanha, porque eles tinham que eleger o *descondenado* Lula. Aí houve, bom, apreensões de dinheiro vivo, por parte de partidários do PT foram milhões e milhões. E o Ministro do TSE chegou a ponto de querer proibir as ações da Polícia Federal durante a campanha. Olha, é algo que nunca vimos no Brasil algo desse tipo. Vergonhosa essa campanha do PT. Não é para dar orgulho para ninguém não, é tristeza do povo de bem. É assinar embaixo que o crime compensa no Brasil. Os ladrões voltando ao Poder. Ontem lá no palco, onde estava o ex-presidiário, do lado dele estava aquele dos dólares na cueca, de cem mil dólares na cueca. Todos que foram presos vão voltar ao Poder. Todos os ministros dele, que não são técnicos, são conchavos políticos, vão voltar ao poder. Toda a faxina que o Bolsonaro fez, tirando esses vagabundos do Poder, vão acabar voltando e vão fazer a farra com o dinheiro público, como sempre fizeram. Olha, realmente, para nós é uma tristeza. Não vou aqui chorar, até porque não sei o que será resolvido ainda. Aquele roubo de 154 mil inserções será apurado. Não foi apurado pelo TSE, porque Alexandre de Moraes, infelizmente, trabalha para o PT. Então, ele resolveu indeferir 5 mil arquivos, nem sequer olhou. Não pediu diligência. Não pediu investigação. Tenho provas aqui de vários donos de rádio que receberam documento do PT dizendo na rádio: *Olha, vocês têm que tirar meia hora da campanha do Bolsonaro e jogar para o Lula, porque ganhamos na Justiça direito de resposta*. É tudo mentira. E ainda colocando multa de R\$ 50 mil para as rádios. Tenho aqui os documentos de um dono de três rádios grandes, uma delas é a *Rádio Massa* do litoral de São Paulo. Então, se o TSE não achou prova nenhuma, se a mídia porca e vendida não achou prova nenhuma, tenho as provas aqui e já divulguei nas minhas páginas. Agora o que será? O Presidente Bolsonaro não se manifestou. Sabemos que as Forças Armadas têm um relatório a apresentar sobre as urnas eletrônicas do primeiro turno e do segundo. Vamos ver o que tem nesse relatório. Se não tiver nada de errado, parabéns, o ex-presidiário, o bandido voltou ao Poder. Parabéns ao STF e ao TSE que elegeram esse presidiário. E triste para o nosso Brasil que, com certeza, vai caminhar para a mesma linha da Argentina,

do Chile. Vocês podem ver que todos os ditadores já estão cumprimentando o Lula. O da Argentina já esteve aqui, o Presidente da Argentina, realmente, é um País importante para nós, do jeito que está. Essa é a ligação que o PT tem. Não é com grandes países. São com países que massacram o povo. Será que o Lula já está oferecendo nosso dinheiro de novo do BNDES? Vai financiar obras de novo em Cuba, Venezuela e Nicarágua? Vai financiar obras para governos ditadores que massacram o povo? Será que ele vai calar a imprensa realmente? Será, Deputada Luciana Rafagnin, que o Lula, que a senhora diz que ele nunca mexeu com a Igreja, ele diz que vai colocar padres e pastores no lugar devido, fala com ódio do Lula. E quando a senhora fala em campanha do ódio, campanha do ódio é do PT. Hoje já começou invasão no Rio de Janeiro, em Minas, em Pernambuco. Acompanhe as redes sociais e veja. Os *caras* roubando a Ceasa com a mãozinha *Lula, Lula, Lula*. Sabem por quê? Porque quem o apoia são os bandidos narcotraficantes. Ele está liberando geral. O bandido armado pode, o cidadão de bem não pode ter arma. O cidadão de bem armado é uma violência, é um risco. O bandido pode tudo. Até porque o Fachin proibiu a polícia de entrar no morro. Não pode. Tem que deixar um traficante trabalhar, coitadinho. O Lula defende o ladrão de celular, porque tadinho, ele tem que roubar para tomar uma cerveja, porque ele é aliado dos pinguços também. Ora, que diferença que temos hoje de Presidente. Temos hoje um Presidente Bolsonaro democrata, honesto, patriota, que colocou o Brasil no caminho da prosperidade, gerando emprego, gerando renda. Nunca estivemos tão bem como estamos hoje. E quando o Lula mentirosamente falava no debate que não tinha acordos internacionais, é tão ignorante que hoje o Brasil é o quarto País do mundo que mais recebe investimentos internacionais no Brasil. Isso se chama credibilidade com o Governo e com o Brasil. Então, quando o Deputado Requião teve a *cara de pau* de falar que houve corrupção no Governo Bolsonaro, que foi zero corrupção, zero, só narrativas mentirosas, nada comprovado. É bom ele explicar, Deputado Requião, quando seu pai foi Governador, o seu tio deve 25 milhões aos cofres públicos de quando foi Superintendente do Porto. O senhor entende bem de corrupção e não tem credibilidade nenhuma para falar sobre isso. Corrija a sua família primeiro, depois

tente corrigir o Paraná e depois o Brasil. E o seu pai é apoiador de mensalão, de petróleo, de tudo isso que houve. Ou vocês esqueceram a roubalheira que o PT fez? Será que esqueceram? Não é possível, gente. Não é possível que uma pessoa em sã consciência esqueça a lama que o PT fez no nosso País, saqueando tudo e todos. Todas as estatais davam prejuízo, porque eram roubadas. Hoje todas dão lucro no Governo Bolsonaro. A diferença, gente, é brutal. E vocês que votaram no Lula, vamos aguardar. Se ele realmente tomar posse, vamos ver. Se realmente assumir o Brasil, vamos ver daqui um ano como vai estar o Brasil. Aí muita gente vai chorar. Já teve petista reclamando lá em Pernambuco: *Roubaram meu celular, quero a polícia*, em um evento do PT. Então, minha gente, a diferença é brutal. As eleições mais arbitrárias do nosso País foram essas. E, por incrível que pareça, será que é apenas coincidência, gente? Vamos ver alguns números aqui. As eleições que tiveram na Colômbia, no Chile, na Venezuela, por incrível que pareça, Deputado Romanelli, a margem é igual. É 50,2%; é 50,44%; é 50,08%. A mesma base de cálculo. Interessante. Uma baita coincidência. Todos com essa mesma urna eletrônica. Confiável demais. Tão confiável... vou esperar só, Presidente, renovar o minuto aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): As urnas eletrônicas são tão confiáveis que o Supremo Tribunal Federal fez um *lobby* em Brasília para não aprovar a evolução da urna, que era o voto digital, eletrônico, com comprovante, onde o mundo inteiro já mudou. E o Barroso, nesse dia, falou assim: *Eleições não se ganham, se tomam*. O mesmo Zé Dirceu, que fará parte do Governo, um sujeito condenado a 30 anos de cadeia, outro ex-presidiário, fará parte do Governo. Será o Governo do Ali Babá e os 40 ladrões, para desgrça do nosso País. Espero que ele não assuma este Poder. Nunca vou chamar esse bandido de Presidente! Nunca! Para mim ele continua sendo um ex-presidiário, o homem que saqueou o nosso País. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Romanelli, pelo PSD.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, se o senhor me permite, vou falar aqui da minha bancada mesmo. Na verdade, gostaria de primeiro parabenizar o Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, porque democraticamente o Brasil fez sua escolha. Nesta nova etapa da vida nacional, é tempo de reconciliação dos divergentes, dos amigos e das famílias. É fundamental prevalecer o diálogo, a empatia, a compreensão e o entendimento. A construção de uma nação pressupõe fraternidade, união, solidariedade e absoluto respeito à democracia. É o trabalho. Queria ainda poder registrar aqui que mais uma vez o Instituto Paraná Pesquisas, que é coordenado pelo paranaense Murilo Hidalgo, mais uma vez o Murilo Hidalgo, com muita precisão, acertou no alvo o resultado das eleições. Ele calculou que era 1% a diferença, deu 1,6% a diferença. Ou seja, cerca de 2 milhões e 100 mil votos a mais para o então candidato Ex-Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Mas, queria dizer às senhoras e aos senhores que percebi que muitas pessoas ontem, nos seus perfis de *Facebook* e outros perfis, colocavam páginas de luto. E, como todos sabem, sempre me guio pelos ensinamentos que recebi da minha mãe e fui buscar aqui nas minhas publicações, foi um texto que acabei falando no dia 15 de maio de 2016, Deputada Mara. A minha mãe era uma mulher muito leal aos seus princípios e às suas amizades. Certa vez uma pessoa mais próxima à nossa família faleceu tragicamente e como houve uma comoção muito grande, menino ainda, assustei-me, pois o choro e o desespero tomaram conta do meu pai e da minha mãe. Todavia, minha mãe vestiu-se de luto, rezou ao lado do caixão, consolou a família e, terminado o cortejo fúnebre e o enterro, levou a mim e ao meu irmão a uma padaria para comermos o meu doce favorito, que era uma daquelas bombas de chocolate que hoje os mais sofisticados chamam de *éclair*. Fiquei muito surpreso, Deputado Traiano, pois o ritual do doce era reservado para os domingos após a missa ou para os dias de comemoração. Perguntei: “Mãe, a senhora não vai voltar para casa para continuar chorando?” Ao que minha mãe respondeu: “Filho, quando alguém próximo de nós morre, guardamos o luto, despedimo-nos no

cemitério, pois não vamos com a pessoa para dentro da sepultura. A vida segue.” Resgatei esse ensinamento da minha mãe porque o processo eleitoral é igual a esse: aos que perderam as eleições, obviamente, cabe respeitar o resultado democrático, a democracia é assim mesmo; e aos que foram eleitos, no caso do Presidente Lula e do Vice-Presidente Geraldo Alckmin, governar o Brasil em busca de uma reconciliação nacional. E creio que esta Casa aqui tenha dado demonstrações e, passado esse período, que possam viver o luto aqueles que julgarem necessário e, naturalmente, os vencedores, com equilíbrio, poder implementar o plano de Governo, porque o povo brasileiro espera tudo isso. Então, vamos ao trabalho. A vida segue, segue em frente. Parabéns, Deputado Arilson. Ao cumprimentá-lo, cumprimento a Bancada do Partido dos Trabalhadores aqui nesta Casa, desejando um grande Governo ao Presidente Lula, que pela terceira vez conduzirá a nossa nação no lugar que ela merece. Parabéns a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vossa Excelência fez uma fala muito profunda. Vossa Excelência está de luto também?

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Tadeu Veneri.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Gostaria só... *Pela ordem*, Sr. Presidente... Gostaria de perguntar para o Deputado Romanelli em quem ele votou. Gostaria de perguntar ao Deputado Romanelli em quem ele votou.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Para quem eu votei? O senhor tem dúvida, Deputado, querido Deputado Homero Marchese?

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Sinceramente tenho.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): O senhor tem dúvida?

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP) Tenho dúvida.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ele não está de luto.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Não estou de luto, Excelência.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Deputado Romanelli, gostaria de parabenizar V.Ex.^a pelo profundo discurso, que respeita a democracia e o resultado. Em homenagem ao campeão da Libertadores, Flamengo, fiz questão de trazer uma série de sonhos para V.Ex.^a e para todos os torcedores do Athletico que tinham o sonho de ser campeão. Quem sabe em outro momento. Respeitando sempre o resultado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Romanelli, por favor. O dia hoje não está para hino de time algum.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Na verdade, Sr. Presidente, permita-me só responder ao nobre Deputado Anibelli, dizer que o Furacão fez uma campanha maravilhosa, fomos à final da Libertadores da América, estamos chegando. Foi de fato, com o juiz de fato é padrão de certo juiz que tem por aí, mas nosso time jogou muito bem, está de parabéns o Clube Athletico Paranaense! É, Excelência, o senhor vai ter que lutar muito agora, aqueles três pontos farão falta.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra, Deputado Tadeu, por favor.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Deputado Tadeu, permita-me só fazer um registro ao campeão da Libertadores, Sociedade Esportiva Palmeiras Palestrinas ganhou do Boca Juniors de 4 a 1. Obrigado.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente e Sr.^s Deputados. Primeiro venho aqui para agradecer todo o apoio que tivemos nesse período e queria fazer só uma lembrança para aqueles que ainda não se conformaram, e uma

homenagem. É isso aqui. (Hino do Lula.) Essa é a homenagem que fazemos aos que votaram, aos que não votaram, porque, na verdade, senhores, eleições todos os anos ou a cada dois anos teremos – ainda que alguns não queiram. E essa não foi diferente. Essa é uma eleição difícil, uma eleição disputada, como têm sido, aliás, no mundo todo, todas as eleições. Quem acompanha as eleições não só na América Latina, mas, na Europa, tem visto que estão sendo extremamente disputadas. Mas o mais importante é que, como acontece aqui na Assembleia Legislativa e no Governo do Estado do Paraná, Deputado Arilson e Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, Deputada Luciana, que aquele que perde vai para a Oposição; aquele que ganha, governa. Falo isso porque me surpreende, Deputado Homero, quando vejo o Deputado Arruda. É uma tristeza. A impressão que dá para o Deputado Arruda é que acabou o mandato dele, mas ainda nem começou o próximo. Quando vejo o Deputado Arruda “não vou chamar o Presidente Lula de Presidente”, o senhor nunca vai falar com o Presidente Lula, então não se preocupe com isso. Quando o Deputado Arruda vai para aquela tribuna não faz uma única citação do que aconteceu, lamentável, no sábado. Uma Deputada, a terceira mais votada em São Paulo, com arma em punho, correndo atrás, em público, de pessoas. Isso é uma criminosa! Uma criminosa! E não tem uma única palavra dizendo que ela errou! Quando vejo o Deputado Arruda sequer passar ao largo, sequer citar as notícias de *rachadinhas* que aconteceram durante todo esse tempo, parece que Carlos Bolsonaro e outras pessoas nunca fizeram isso. Quando vejo o Deputado Arruda silenciar e talvez se orgulhar do Presidente Jair Bolsonaro, porque para nós é o Presidente, é o cargo, colocar cem anos de sigilo em absolutamente tudo: no seu cartão, nas suas viagens, no seu *jet-ski*, tudo que ele faz, na vacina, bem lembrado, Deputado, em tudo, não vejo o Deputado Homero se incomodar. Desculpe, Deputado Homero, não vejo Deputado Arruda se incomodar. Parece que há uma leitura seletiva do que aconteceu no Brasil. Tão seletiva que por ignorância ou má-fé alguns dizem que o Lula foi condenado. Condenado a que se o processo está anulado e sequer, sequer há uma condenação? E pior do que isso: digam aqueles que dizem que foi condenado aonde está, em qual parte do processo está a responsabilidade e a culpa? Porque

não há. E não sou eu quem diz isso: quem diz isso, e já ouvi diversas vezes o desafio feito, inclusive ao Procurador, à época, Procurador do Ministério Público, agora Deputado também aqui do Paraná, que foi um dos coordenadores da *Lava Jato*, todas as vezes que fazem o desafio a ele pedindo para que ele indique aonde está, Deputada Luciana, a prova da culpa, ele nunca se manifestou. Dito por essa mesma pessoa, que é o comentarista do *É da Coisa*, da *Rádio Band News*, ele diz: “O senhor é covarde, o senhor é mentiroso, o senhor é venal. O senhor fez uma condenação por interesses políticos. Lula tinha 43% das intenções de voto em 2018, Bolsonaro tinha 17. O senhor o tirou, como fez o Sergio Moro, da disputa para entregar o País nas mãos de um aventureiro”, que agora vai voltar ao anonimato, do qual nunca deveria ter saído. Vinte e oito anos como Deputado Federal e aqui nunca tinha se ouvido falar do tal Jair Bolsonaro. Então, não podemos também escutar certas coisas que parece que não é só um ódio, é uma mágoa, é aquela coisa de estar de mal com a vida. *Ah, foram as rádios!* Mentira! Mentira! Sabem que é mentira. *Não, foi porque compraram votos.* Mentira! Simone Tebet que, aliás, fez um belíssimo trabalho, Deputado Anibelli, no primeiro e no segundo turno, ontem ainda lembrou: “Não há uma única denúncia de empresário que tenha pressionado os seus funcionários para votar em Lula”. Mas temos, só no Paraná, mais de 600 denúncias de empresários pedindo voto para o candidato Jair Bolsonaro. Parece que esse pessoal não aprendeu. Usaram a máquina pública como nunca foi usada no País. Não eram só os aviões da Força Aérea Brasileira, eram as tais *motociatas* que eram feitas em dia de semana, onde o Presidente deveria estar trabalhando. Trabalhou dois dias só durante o mês de outubro, e ficava passeando para cima e para baixo. Então, não venham com esse papinho que não reconheço. Vai reconhecer, sim. Vai ser o Presidente nos próximos quatro anos. Não vão ser meia dúzia de incompetentes, de imbecis, fechando rodovias, que vão assustar a população brasileira. Aliás, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, Sr. Presidente, recebi hoje um pedido e estou encaminhando pela Comissão de Direitos Humanos, tanto à Defensoria Pública Estadual como à Defensoria Pública Federal, que pegue e qualifique aqueles que estão fechando as rodovias, porque têm que ser penalizados do ponto de vista tanto por danos

morais como danos econômicos. Hoje, ligou-me uma senhora, às 6 horas da manhã, estava desde 11 horas da noite dentro de um ônibus, com quatro crianças, sem poder chegar a Joinville. E esses vagabundos que ficam tomando chimarrãozinho, sentados, com o caminhão atravessado, têm que ir para cadeia. É lá o lugar deles. Não tem mais papo, não. Não tem conversa. É, sim, legítimo? É legítimo se tivesse uma causa. Qual a causa? Qual a causa? Derrubar o Governo que não assumiu? Deixa de ser sem-vergonha. Primeiro, falavam que era do *diesel*. O *diesel* subiu três, quatro vezes, não se mexeram. Agora, não vamos aceitar o resultado. Isso me parece aquelas crianças que quando não ganham o brinquedo não aceitam cantar parabéns. Só que não são crianças, são adultos e responsáveis, criminosos, que hoje fazem um papel ridículo de golpistas e de aquelas viúvas que sobraram da ditadura, que renascem nessas vozes, felizmente, isoladas. Ainda estamos esperando, se ainda não o fez, que o Presidente Jair Bolsonaro se manifeste. Ele é o Presidente da República. Até o dia 31 de janeiro ele é o Presidente da República e deve fazer um pronunciamento. Não há como ficar silenciando, fazendo de conta que nada está acontecendo. Ele perdeu as eleições, perdeu as eleições e tem que reconhecer que perdeu as eleições. Ou achamos que se Lula tivesse perdido as eleições, hoje, as pessoas estariam na rua trancando rodovias, dizendo que não aceitavam um novo mandato de Jair Bolsonaro, dizendo que não era legítimo porque ele colocou a PRF ontem para fazer 620 operações, porque ele usou dinheiro público, porque ele fez isso ou aquilo. Não estaríamos nas ruas, estaríamos aqui fazendo aquilo que é o nosso papel, inclusive na Oposição, porque perdemos a eleição para Governo e teríamos perdido a eleição para a Presidência da República, mas ganhamos a eleição para Presidente da República. Então, respeitem-nos. Respeitem-nos porque acredito que as palavras aqui dentro tem proteção sim, Sr. Presidente, mas elas têm limites, elas têm limites. Não se pode subir naquela tribuna para chamar o Ex-Presidente e futuro Presidente desta nação de ladrão, de bandido, de presidiário, porque ao fazer isso vou solicitar ao PT, à Direção Nacional, à Presidente Gleisi Hoffmann, que entre com ação para que essa pessoa seja responsabilizada civil e criminalmente. Chega de brincadeira! Achar que a tribuna é um parque de

diversões, achar que a tribuna é um local onde pode tudo, não pode. Por isso, Sr.^s Deputados, venho a esta tribuna para agradecer a todos que participaram do processo eleitoral, a todos que fizeram escolhas, seja no Lula, seja no Bolsonaro, não votando, votando em branco, votando nulo, mas que participaram do processo. Um processo muito duro, mas um processo que nos deixa uma lição, Deputado Anibelli: é preciso reconstruir o País. É preciso reencontrar o País e a democracia. É preciso voltar a fazer deste País um País de fato onde todos tenham direito à vez e à voz. E é mais do que isso, Deputado Homero, é preciso que entendamos que este País não tem dono. O dono deste País, se é para ter dono, é o povo. E o povo fez a sua escolha e a sua escolha foi Luiz Inácio Lula da Silva, nem mais nem menos. *Ah, foi por poucos votos.* Não está... Para concluir, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Não está escrito em lugar algum, em lugar algum da nossa Legislação Eleitoral que a diferença tem que ser de dois, três, quatro por cento. A diferença é 50% mais um. Quem ainda não entendeu isso, quem não conseguiu ler isso, peça para alguma criança lhe ensinar, porque a ignorância tem limites também. Então, não vem com essa conversinha: *Foi por pouco. Ah, só foi um a zero. Só foi meio a zero.* Quer dizer que só vale se for sete a um? Não é isso. Acho que os Deputados aqui foram eleitos com muitos votos, com menos votos, mas todos são Deputados. E temos que aprender a respeitar para sermos respeitados. Enquanto não houver respeito, o tratamento será da falta de respeito também. Por isso, Sr. Presidente, agradeço a todos que participaram do processo. Viva Lula! Viva a democracia! Viva a Frente que fez com que Lula fosse Presidente da República!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, Sr.^{as} Deputadas, acho que, passado o processo eleitoral, a tribuna é livre para manifestação de qualquer Deputado, mas acho que é chegado o momento do equilíbrio, que todos tenhamos, enfim, a consciência de que o resultado eleitoral

deve ser respeitado. Portanto, as falas, esta Presidência pede e faz uma solicitação, de forma democrática, que não sejam agressivas, porque vamos continuar convivendo aqui neste Parlamento. E a democracia é feita de resultado e resultado tem que ser respeitado. Então, faço este apelo a todos. Acho que é um momento importante da vida democrática brasileira e que tenhamos essa consciência de que não é o extremismo que vai fazer com que as coisas mudem neste País. Com a palavra, Deputado Homero Marchese.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, população que nos assiste, boa tarde! Ontem tivemos as eleições presidenciais pela menor margem da história das nossas eleições. O Ex-Presidente Lula volta a ser Presidente com menos de 2% percentuais na diferença, pouco mais de 2 milhões de votos. Aqui no Paraná a proporção foi bem diferente. No Paraná, 62,40% foram favoráveis ao Presidente Bolsonaro, contra 37,60% favoráveis ao Presidente Lula. Uma desproporção grande, mas, finalizadas as eleições, é hora de reconhecermos alguns dos maiores responsáveis por isso. E não podemos deixar de fazer menção a oito Ministros do Supremo Tribunal Federal que funcionaram, nos últimos anos, como um verdadeiro partido de oposição ao Presidente da República, inclusive fazendo, nos últimos anos, de apoiadores do Presidente alguns dos seus maiores alvos. Ministros que liberaram Lula para concorrer novamente ao torná-lo inelegível, quando havia sido condenado por corrupção e por liderar o maior esquema de corrupção da história da humanidade. É preciso destacar as decisões do Ministro Luiz Edson Fachin, Gilmar Mendes, Carmen Lúcia, Lewandowski, Alexandre de Moraes, Luiz Roberto Barroso, Rosa Weber e Dias Toffoli, que ou o consideraram a 13.^a Vara Federal de Curitiba incompetente para processar as ações contra o Ex-Presidente Lula, como consideraram o Ex-Juiz Sérgio Moro suspeito para condená-lo, anulando as condenações, levando a responsabilidade de Lula para o infinito e nós que moramos no Brasil sabemos que elas não vão mais acontecer, liberando aquele que era o grande candidato do sistema a poder concorrer novamente e ser eleito. Lula, portanto, volta à cena do crime, nas palavras do seu futuro Vice-Presidente, o Geraldo Alckmin, deveria estar preso, mas estará no Palácio do Planalto

comandando o Brasil inteiro e passando a mensagem para toda a população brasileira de que aqui o crime compensa, de que este é o paraíso da impunidade e que as nossas crianças e os nossos jovens vão crescer tendo uma pessoa condenada por chefiar o maior esquema de corrupção da história da humanidade como seu Presidente. É uma pena! Do outro lado tínhamos um candidato que, longe de ser perfeito, era claramente a melhor opção. Com todos seus defeitos e suas contradições, Jair Bolsonaro reacendeu o civismo de ser brasileiro e a esperança de construir um País melhor. E falo isso na condição de alguém que já foi crítico do Presidente Bolsonaro e que nunca foi um adesista completo ao Presidente Jair Bolsonaro, mas alguém que reconhece que, apesar dos seus defeitos, e talvez esses defeitos tenham custado para ele a eleição, fez um bom trabalho e um bom mandato. Nos próximos meses, o Partido dos Trabalhadores deve começar o seu novo Governo no Brasil e, para utilizar a novilíngua imortalizada por George Orwell, em que as palavras eram empregadas no sentido oposto que tinham, faço um exercício de premonição do que vai acontecer no Brasil de agora em diante: para manter as instituições “funcionando”, a Presidência da República deve, com o Congresso, aumentar o teto remuneratório dos altos servidores públicos do País, que já gozam de estabilidade, de um excelente salário e vão poder se manter confortavelmente à frente do sistema no Brasil. Para fomentar a democracia e combater a desinformação, é muito provável que o Governo Federal vá aumentar o repasse de verbas de publicidade aos grandes veículos de comunicação do País e é muito chocante noticiar que ontem, por exemplo, na redação da principal rede de televisão do Brasil havia uma festa semelhante ao que deveria acontecer no comitê do Partido dos Trabalhadores – não houve parcialidade por conta dessa emissora, pelo menos de sua direção nacional, e sabemos que a emissora tem várias afiliadas regionais que trabalham com decência. Para que o amor vença o ódio é certo que o novo Governo Federal deve promover a política identitária em que tem apostado, aquela política que divide as pessoas em categorias que elas não podem escolher, como sexo, cor, orientação sexual e origem, jogando umas contra as outras para tentar fazer disso uma estratégia de Poder. E lamento que vários Projetos que estão já em trâmite

nesta Assembleia, e acredito que na próxima Legislatura isto vai piorar, tenham insistido, estão insistindo nessa polícia identitária de dividir as pessoas em categorias que elas não podem escolher. Para que o novo Presidente possa continuar dizendo que é contrário a tudo isso, deve indicar para os tribunais superiores Ministros que sejam favoráveis ao aborto, à ideologia de gênero e que sejam lenientes com drogas e crime. Para respeitar os direitos humanos, o próximo Governo deve continuar encarando criminosos como vítimas da sociedade e não agentes responsáveis pelos seus atos, que fazem um juízo de custo-benefício antes de delinquir. Para proteger os trabalhadores, o novo Governo deve recriar o imposto sindical e aumentar a burocracia para contratar ou empreender no País. Para que americanos e europeus, muitos deles em seus grandes iates, andando em seus jatos particulares, possam continuar poluindo o meio ambiente e sinalizando virtude ao mesmo tempo, o próximo Governo do Brasil deve ceder à militância estrangeira. Para garantir que as nossas estatais continuem pertencendo aos brasileiros, o Partido dos Trabalhadores provavelmente vai fazer o que fez, que é aparelhar e espoliar as nossas empresas estatais. E, para que as nossas crianças repitam no futuro que o ladrão era na verdade honesto e o culpado era o Juiz, o novo Governo Federal deve promover uma grande revisão da história naquilo em que deve contar com o apoio da grande imprensa do Brasil. Infelizmente o que acontece na América Latina, dominada pela esquerda, é um mau agouro para o que vai acontecer no Brasil. E nós, o que devemos fazer? De nossa parte, acredito que precisamos ficar vigilantes, manter o foco, fiscalizar, trabalhar duro, ser honestos, cuidar da nossa família e proteger a nossa família, buscar a verdade e ter o máximo possível Cristo como exemplo, por maiores que sejam os nossos defeitos, e todos têm muitos defeitos. Por experiência própria, já estudei em universidade pública, sou advogado há bastante tempo, já fui servidor público, já fui Vereador, já fui Deputado e o que posso dizer para as pessoas é que infelizmente, no Brasil, a maior parte dos integrantes deste sistema, não vou dizer a maior parte, mas um bom número dos integrantes deste sistema brasileiro está pouco se lixando para a população. Infelizmente é isso! Há no Brasil um problema crônico de as pessoas

se aproximarem das instituições públicas, levar vantagem em relação aos outros e mandar a conta para a população pagar. É a classe política fazendo *rachadinha* ou pegando percentual em emenda, desviando dinheiro para se eleger eternamente; são os membros de Poderes se concedendo benefícios das maneiras mais imorais possíveis, acontece infelizmente no Judiciário brasileiro, alguém tem uma indenização contra o Estado e fica 10 anos para aguardar uma sentença, 10 anos para aguardar um acórdão, demora 10 anos para transitar em julgado e mais 10 anos para receber um precatório e os membros muitas vezes, os altos servidores públicos e os membros dos grandes Poderes criam indenizações em um mês e recebem no outro mês na folha de pagamento e mandam a conta para a população pagar. De todos nós o que se espera é coerência, que criemos um sistema no Brasil em que as pessoas que estejam próprio do Estado paguem pelos seus atos, arrisquem a própria pele e não fiquem só jogando para a torcida e que tenham os incentivos corretos para fazer o melhor trabalho possível para a população. E o que se espera da população também é que tenha decência, não venda o voto e escolha bem na hora de votar. Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): *Pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Queria só parabenizar aqui também, já parabenizaram o Presidente, queria parabenizar o Tarcísio, o Ministro Tarcísio, que é do nosso partido, o Republicanos. Em nome da Bancada do Republicanos, parabenizá-lo pela eleição lá em São Paulo, pela grande vitória do Tarcísio representando o nosso Partido, o 10, Republicanos. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Deputadas e Deputados, hoje é um dia muito importante e feliz para o povo brasileiro. O povo brasileiro, ontem, com mais de 60 milhões de votos, a maior votação da história de um Presidente, elegeu Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente novamente do nosso querido Brasil. Como em 2018, saímos com um País dividido eleitoralmente – 51% votaram no Lula e 49% no atual Presidente. O que diferencia 2022 de 2018 é a postura do Presidente eleito. Em 2018, o eleito tratou de acirrar as divisões que existiam no País e promoveu um clima de instabilidade. Lula, ao contrário disso, quer pacificar e precisa reconstruir, reunificar o nosso País. E a nossa mensagem é que amanhã será um lindo dia, da mais pura alegria que se possa imaginar. Lula dá sinais claros de participações importantes, de um Governo amplo, de um Governo com vários partidos, com várias pessoas, com várias entidades, movimentos sociais, movimentos sindicais com cada um e cada uma. Vai tratar todos os Governadores da mesma. Vai construir em conjunto. Aqui, nós do PT, vamos ajudar a reconstruir esse processo no Brasil, a trazer recursos e ajudar o Governo do Paraná. O nosso objetivo é um só, melhorar a vida das pessoas. Queremos colocar em prática o plano de Governo que apresentamos para o povo. Queremos de fato eliminar a miséria, a fome e fazer com que a violência e o ódio sejam varridos do nosso País. O nosso desafio é a paz. O nosso desafio é trazer alegria para o povo brasileiro. O nosso desafio é tocar os corações das pessoas e falar, de verdade, que precisamos ter Deus presente. Lula ganhou as eleições, a nossa bandeira vai continuar a ser verde-amarela. Não vai haver o comunismo. Não vai haver as *fake news* e os absurdos que foram colocados. Precisamos ter prudência. Perdemos as eleições em 2018, não concordamos que perdemos, mas aceitamos o resultado. Ganhamos as eleições agora e esse resultado precisa ser respeitado. Precisamos de paz. Não é sendo um menino mimado, que é o dono da bola e quando não é escalado para jogar bota a bola debaixo do braço, vai embora e não aceita. Esses movimentos que estão acontecendo hoje pelo Brasil precisam ser cuidadosamente eliminados. Não precisamos de mais caos, de mais violência e de mais ódio. Já chega, já deu, acabaram as eleições. Vamos construir juntos, todos e todas, um novo País, um novo Brasil. Nós, Deputado Marcel

Micheletto, que é o Líder do Governo, nós da Oposição, nós do Partido dos Trabalhadores, do PV e do PC do B, que compõem a Federação, estaremos de mãos dadas ajudando o Paraná, trazendo as coisas para o Estado e fazendo política para aqueles que precisam. Vamos lutar bastante, principalmente, em causas importantíssimas para o nosso Estado, como o pedágio. Não podemos deixar esse modelo que está lá passar. Temos que nos unir agora e construir um pedágio que caiba no bolso do povo, como o Lula colocou para nós. Um pedágio de manutenção, que garanta a trafegabilidade, a segurança e a eficiência econômica do nosso Estado. Isso tem que ser construído por várias mãos, pelos 54 Deputados que estão aqui, pelo atual Governador, pelo atual Vice-Governador, por todo mundo junto. Chegou a hora de cuidar das pessoas. Acabou ontem o resultado das eleições. Acabou ontem essa discussão. Tudo que precisamos é da presença daqueles que queiram o bem. Quero aqui parabenizar Luiz Inácio Lula da Silva, sem dúvida nenhuma, a maior liderança política da história deste País. A presença do Alckmin, da Simone, da Marina, do FHC e de todos do campo democrático em torno de Lula mostra que será um Governo para todo o Brasil e para todo o mundo. Não é um Governo de um partido apenas, é um Governo plural. É nesse espírito que vamos tocar em frente o Brasil. Não vamos fechar as Igrejas, muito pelo contrário, vamos incentivar as pessoas a irem às Igrejas, para processarem a sua fé, respeitando cada um e cada uma, cada credo existente. Não existem essas histórias, está na hora de por um ponto-final na *fake news*. A *fake news* perdeu a eleição. Ganhou em 2018, mas nessa agora perdeu a eleição. Lula ganhou as eleições contra uma máquina política do Governo, uso abusivo de forças do Governo, para não deixar a sua eleição. O exemplo mais claro de tudo foi ontem, por exemplo, quando a Polícia Rodoviária Federal fez aquele esquema todo no Nordeste, para não deixar o povo votar, para o Lula ganhar as eleições. Essa polícia tem que ser eficiente agora e tirar os bloqueios aqui no Estado do Paraná e em todo o Brasil. A mesma polícia que fez com eficiência ontem o trancamento, libertem as estradas agora e deixe o Brasil em paz. O Brasil precisa da união dos brasileiros. Sempre fomos uma população pacífica, ordeira. É a hora da paz. É a hora, sim, de o projeto político vitorioso ser exercido em sua plenitude.

Queremos, sim, reconstruir o Brasil. Queremos convidar todos vocês, independentemente da sigla partidária, a estarem juntos nesse processo. É isso que ficou claro ontem no discurso de posse, perdão, de posse não, depois da eleição do Presidente Lula. Vamos construir todo mundo, juntos. Todos os religiosos, todos os credos, todas as pessoas que querem um Brasil melhor, independentemente de sua orientação. Garantir para as pessoas também. Pois não, Deputado.

Deputado Goura (PDT): Deputado Arilson, um aparte depois também?

Deputado Anibelli Neto (MDB): Obrigado, Deputado Arilson. Se me for permitido, gostaria de parabenizar a eleição do Luiz Inácio da Lula da Silva. Que ele possa, efetivamente, demonstrar essa grandeza nos próximos quatro anos ao povo brasileiro. Essa chance que ele está tendo e acredito que a experiência de vida, tudo o que ele passou, tem todas as condições de fazer um grande Governo. Basta valorizar todos aqueles, de todo aquele campo, que de repente a favor da democracia foram para apoiá-lo e que, efetivamente, possa reconstruir um Brasil para os brasileiros. Quero aqui dizer com toda a tranquilidade, Bolsonaro é fruto da indignação da população brasileira com o PT. Hoje a volta do Lula representa a indignação também com a maneira de atuar. Só que não podemos esquecer que, nesse segundo turno, cerca de 70% dos eleitores que não votaram nem em Lula, nem em Bolsonaro, acabaram votando no Bolsonaro. Portanto, o desafio é muito grande. Quero acreditar porque sei respeitar sempre o resultado das urnas. Quero que, efetivamente, tudo aquilo que foi falado em campanha possa acontecer, para que o povo brasileiro, principalmente aqueles que hoje estão com receio, estão com medo, talvez, por não conhecer o jogo político, o mundo político, estão desesperados. Demonstrar que não é nada mais do que uma eleição e que, efetivamente, as coisas vão acontecer como devem acontecer. Deus abençoe a nova gestão.

Deputado Goura (PDT): Deputado Arilson, permite-me um aparte? Queria parabenizá-lo, Deputado, pelo discurso. Sabemos da importância do Governo

Federal para muitas discussões, que esta Casa fez nesta legislatura. O senhor, o Deputado Romanelli, todos os Parlamentares discutiram profundamente a questão do pedágio. Temos, Deputado Tadeu, as obras da Ferroeste que estão aí, a administração portuária, várias questões ligadas ao Iphan, ICMBio, Ibama. O que acho, reafirmamos aqui, Deputado Marcel, faço coro às palavras, que somos uma Oposição construtiva ao Governador Ratinho Junior. Que com a eleição do Presidente Lula esse canal de diálogo se fortalecerá para o benefício do povo paranaense. Não esperem de nós, de forma alguma, coloco-me aqui conjuntamente, não sou do Partido dos Trabalhadores, mas não esperem de nós uma Oposição cega, uma Oposição raivosa, pelo contrário. Acho que faremos, sim, um papel de diálogo e de construção aqui para o benefício do Paraná.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado, Deputado Goura. Obrigado, Deputado Anibelli.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Quem somos nós? Somos aqueles que suportaram as injustiças, as perseguições, as *fake news*, a violência e não desistimos. De mãos dadas, cabeça erguida, seguimos em frente e mais e mais gente chegou para aumentar o nosso time. Aumentou a esperança, podem chegar, são bem-vindos. Aqui tem lugar para todo mundo, que quer amor, democracia e paz. Viva o Lula! Viva o povo brasileiro! Parabéns ao povo paranaense, que ajudou na vitória do Lula.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela Liderança do Governo, Deputado Marcel Micheletto.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, ouvi atentamente várias Lideranças, Deputados que me antecederam. Faço também uma grande reflexão de toda essa eleição, de toda essa polarização. Vejo que é necessário tudo isso que ouvimos aqui agora, Arilson.

Você que representa o Partido dos Trabalhadores no Estado do Paraná, a convicção que teve aqui, dizendo que precisamos de paz, que precisamos de união. Verificamos que a entrada do Presidente Bolsonaro foi uma revolta, sim, do povo brasileiro à maneira que o PT conduzia, e faço minhas palavras àquilo que o Deputado Anibelli disse, o PT não era isso que você está dizendo, não era assim, tivemos muitas divergências, muitos conflitos, que geraram muita indignação no povo brasileiro, e por isso que fazemos esse apelo para que o Partido dos Trabalhadores possa ter maturidade, que possa crescer politicamente, e o povo deu novamente essa possibilidade, mas que faça diferente. Essa divisão não vem de agora, precisamos ter paz no campo, não queremos conflitos, queremos é que o povo paranaense, brasileiro, possa continuar trabalhando, gerando riqueza, gerando oportunidade, gerando felicidade, como V.Ex.^a disse aqui, a todas as pessoas que querem o bem do Brasil. Queremos um Estado do Paraná não tendo divergências com o Governo Federal. Eu era o Presidente da AMP alguns anos atrás, várias vezes estive com a Ministra Chefe da Casa Civil, e o Estado do Paraná não conseguia os financiamentos porque tínhamos três Senadores e o Governo Federal conta o Estado do Paraná. Fomos o 23.º Estado da Federação a receber recursos do Governo Federal, que era o PT que estava à frente. Então, é esse cuidado, é esse zelo, é essa responsabilidade que vejo que V.Ex.^a agora, com os seus pares, com o Partido dos Trabalhadores, tem que ter com a população brasileira e com um Estado tão pujante como o Paraná. Espero que aqueles que estarão lá no Governo Federal não façam com o Governador Ratinho Junior o que aconteceu no passado. E temos uma grande liderança feminina próxima do Presidente eleito, que é aqui do nosso Estado, que é a Presidente Nacional do PT, que é a nossa Gleisi Hoffmann, que tenha cuidado e muita responsabilidade daqui para frente, como V.Ex.^a acabou de dizer aqui, que queremos ter paz, que queremos ter união. Aquilo que está acontecendo aqui hoje, esses bloqueios todos que nos deixam preocupados, acontecia e muito na época do PT, as invasões. Estamos com o setor produtivo preocupadíssimo com as questões que queremos daqui para frente, que é continuar verticalizando, gerando riqueza, gerando emprego...

Deputado Marcio Nunes (PSD): Um aparte, Deputado.

Deputada Cantora Mara Lima (REP): Um aparte, Sr. Deputado.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Peço um aparte também, Deputado.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Então, queria dizer isso tudo que ouvimos agora do lado de lá possa se cumprir, possa ser realidade. O Estado do Paraná está em grande velocidade de desenvolvimento econômico, com uma Itaipu importantíssima nessa desenvoltura, nos grandes projetos que o Governador está fazendo. E é por isso que fazemos esse apelo, aquilo que ouvimos aqui agora, que seja realidade o que V.Ex.^a está dizendo aqui para todos nós. Porque a grande demonstração de força que tivemos nessa eleição aqui no Paraná foi do Governador Ratinho Junior, que avançou ainda mais com o seu apelo, e o povo acredita no nosso Governador, acredita naquilo que estamos fazendo pelo Paraná. E esperamos que o Governo Federal, que estará agora aí à frente do Partido dos Trabalhadores, cumpra com a palavra que V.Ex.^a acabou de dizer aqui, que possamos ter paz, que possamos ter união, que possamos ter maturidade, espírito público, sejamos racionais para que possamos fazer o Brasil crescer, avançar e diminuir essa instabilidade que vem sendo criada ao longo do tempo. Aqui um aparte ao Deputado Marcio Nunes.

Deputado Marcio Nunes (PSD): Obrigado, Deputado Marcel, Traiano. Bom, primeiro dizer que a eleição passou, e nada mais justo que agora vamos descer do palanque e vamos trabalhar. É sabido e havido que além de votar, trabalhei, tentei ajudar o Presidente Bolsonaro, eu, minha esposa, minha filha, minha família, todos nós. Mas, a eleição passou, ganhou o Presidente Lula, o Bolsonaro perdeu as eleições, e agora cabe a nós, a cada um de nós, fazer a sua parte. Por esses quatro anos o Lula é o Presidente da República e o Ratinho Junior o Governador do Paraná, e a política é a busca do bem comum, qualquer coisa diferente disso é politicagem, não vejo diferença. Então, quero fazer um apelo, e faço em meu nome, porque não posso fazer no nome de todos, mas eu que sou dos que perdi a eleição, meu candidato perdeu, fazer um pedido para que não entrem nessa

conversa de querer fazer qualquer tipo de confusão depois que a eleição acabou. Não tem nada mais feio que brigar fora do estádio. Acabou. E outra coisa, a questão de urnas eletrônicas, os Deputados que estão aqui reeleitos, o Governador Ratinho, o Governador Tarcísio, o Mourão, do lado do Bolsonaro e companhia Ltda., foram eleitos pelo voto das urnas eletrônicas. O Presidente Bolsonaro também, por várias vezes seus filhos foram eleitos pelas urnas eletrônicas. Então, por favor. Quer dizer, quero fazer um pedido, não só para quem votou, para as lideranças, quero pedir para as lideranças que tenham juízo em um momento desses, que, por favor, por favor, acabou a eleição, vamos descer do palanque, vamos fazer aquilo que o povo brasileiro espera e almeja. Qualquer coisa diferente disso está errado. Então, só quero pedir para o que está certo. Além do que é o seguinte, os derrotados, como no meu caso, eu, não vamos dar motivos para que os outros digam que quisemos tumultuar. Então, por favor, as lideranças, que como eu, participaram do processo, perderam as eleições, vamos orientar agora aquelas pessoas todas que pedimos voto para respeitar o resultado das urnas. Nada nos cabe a mais do que isso. Então, Marcel, tenho certeza de que V.Ex.^a vai conduzindo muito bem esse raciocínio, tenho certeza de que vamos poder contar com os Deputados Estaduais, com os Deputados Federais, como o Governo Federal vai contar com a Bancada Federal nossa, que foi a maior Bancada, todo mundo sabe que o Bolsonaro fez a maior Bancada aqui no Paraná e fez outras grandes Bancadas pelo Brasil, Senado etc. Então, vamos descer do palanque, daqui quatro anos vamos discutir de novo. E agora também tenho certeza de que vamos conduzir da melhor forma possível para o Paraná e para o Brasil. Muito obrigado, Deputado, pelo aparte.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Muito obrigado, Marcio.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Deputado Marcel.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Deputada Mara Lima.

Deputada Cantora Mara Lima (REP): Paz é o que precisamos. Chegou um recado para mim agora de Fazenda Rio Grande, onde os militantes do PT

acabaram de apedrejar nossas Igrejas, carros. Realmente um grande tumulto na região. É muito triste. Não sou a favor desses caminhoneiros bloqueando nada, não sou a favor, de jeito nenhum, de nenhum tipo de violência, mas acho que temos que *colocar o pé no chão* e agir como adultos, não é. Não era o sonho de consumo nosso, todo mundo aqui, meus amigos que são do PT sabem disso. Ajudamos o Presidente Bolsonaro por acreditar nos princípios e valores que acreditamos e estamos esperando que aquela carta que foi lida aqui que se cumpra na íntegra e que os evangélicos não sejam perseguidos nessa Nação. Mas acredito que um caso como esse hoje é bom de olharmos e prestarmos atenção no que está acontecendo. Então, paz, paz é o que precisamos.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Isso é o que queremos, esse é o nosso entendimento. Também tenho uma preocupação enorme com relação a tudo isso, um Congresso Nacional de centro-direita, um País dividido. Precisamos ter maturidade, espírito público, para que possamos conduzir este Estado do Paraná e este Brasil de forma harmoniosa, respeitosa, e que se cumpra a palavra daquilo que estamos ouvindo aqui, porque historicamente não vimos isso acontecer.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Peço um aparte, Deputado.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Também tenho os meus princípios e acredito e creio naquilo que acho que é de convicção, mas, precisamos disso, fazer com que as lideranças tenham condições, maturidade, para que possamos avançar e fazer este Brasil ter paz, harmonia e respeito ao povo brasileiro, mas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Por favor, para concluir, Deputado.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Um minuto só. Deputada Cristina.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Deputado Micheletto, queria pedir para o senhor conversar com o Governador. Veja o que está acontecendo. Tem, acho que mais de seis bloqueios na estrada e tenho que sair daqui a pouco.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Todos estamos preocupados. O Governador está sabendo disso.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Então, não tem, não posso ir nem por Irati, não posso ir por Ponta Grossa, não tenho mais por onde ir e preciso ir hoje. Então, que tome providências de pelo menos deixar passar, porque estão segurando os carros também.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): O Coronel Hudson, toda a questão de segurança estão reunidos para tomar as providências e aguardando também o Presidente Bolsonaro, às 19 horas, a sua fala. Para finalizar.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Obrigada.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Só deixar claro aqui. Queremos paz realmente. Agora, o Deputado Tadeu Veneri quer me corrigir na minha fala e ele vai lá e chama o caminhoneiro de vagabundo e imbecil, os caras que trabalham, arriscam a vida para trazer comida, remédio, tudo, é esse o discurso dele. Isso não é um discurso de ódio? É de amor? Não está errado isso?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Por isso que peço aqui... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, seu tempo encerrou.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Questão de ordem, Presidente. *Pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Nós da Oposição queremos convidar os outros Deputados, fizemos um requerimento pedindo para o Governador tomar providências quanto aos bloqueios que estão ocorrendo pelo Estado. Todos estão convidados a assinar conosco e pedir ao Governador para usar a Polícia Militar do Estado do Paraná para liberar as rodovias para o povo voltar à sua normalidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (REP), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Francisco Bühner (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Guto Silva (PP), Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Natan Sperafico (PP), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Professor Lemos (PT), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e Tião Medeiros (PP) (44 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: *Coronel Lee (PDC), conforme § 3.º Inciso I art. 97 do Regimento Interno; e Delegado Jacovós (PL), conforme § 1.º art. 104 Inciso I do Regimento Interno (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:* *Adelino Ribeiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Douglas Fabrício (CDN), Evandro**

Araújo (PSD), Jonas Guimarães (PSD), Luiz Carlos Martins (PP), Plauto Miró (UNIÃO) e Soldado Fruet (PROS) (8 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoiamentos e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 464/2022, do Deputado Alexandre Amaro, que obriga bares, hotéis, restaurantes, lanchonetes e similares, bem como outros estabelecimentos que comercializem produtos prontos para consumo imediato, no Estado do Paraná, a realizarem o treinamento aos funcionários para realização da manobra de Heimlich. Só o Deputado Amaro para apresentar uma coisa dessas! O senhor me traduz isso, por favor?

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Presidente, essa manobra é aquela do engasgo, que temos muitos casos aí de pessoas que morrem engasgadas. Isso aconteceu agora com um jovem ainda, parente de um Deputado, que se engasgou. Isso acontece muito nos lugares e as pessoas não sabem como fazer a manobra, colocando a mão no peito e fazendo a manobra certa. Está bom. Então, isso é importante para o nosso...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Na verdade não foi nem por isso, é que achei a palavra muito interessante, por isso que fiz isso. Não sei, Deputado Amaro, poderia pronunciar o nome da palavra aí?

Um Projeto de Lei **Autuado sob o n.º 465/2022**, do Deputado Bazana, que dispõe sobre a manipulação de produtos farmacêuticos magistrais em farmácias com manipulação não enquadrados como preparação magistral e preparação oficial.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos uma Redação Final.

(Procedeu-se à votação simbólica da Redação Final.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 648/2020, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Fernando Rogério Senna Calderari. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 769/2019, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que institui o apadrinhamento de espaços públicos no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Emenda da CCJ. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1, dos Deputados Arilson Chiorato, Tadeu Veneri, Professor Lemos, Goura, Luciana Rafagnin e Requião Filho; Emenda de Plenário n.º 2, dos Deputados Arilson Chiorato, Tadeu Veneri, Professor Lemos, Goura, Luciana Rafagnin e Requião Filho; e Emenda de Plenário n.º 3, dos Deputados Arilson Chiorato, Tadeu Veneri, Professor Lemos, Goura, Luciana Rafagnin e Requião Filho.) O Projeto recebeu emendas e retorna à CCJ.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 523/2020, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que dispõe sobre o reconhecimento do exercício da atividade de Podologia no Estado do Paraná e adota outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Emenda da CCJ. Substitutivo geral de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o substitutivo geral. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Senhor Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Gilson, por favor.

DEPUTADO GILSON DE SOUZA (PL): Na verdade, só o destaque de uma data importante, enquanto os Deputados estão votando. hoje é o *Dia da Reforma Protestante*, data está inserida no Calendário Oficial do Estado do Paraná, que completa 505 anos. Esta data é muito importante e a ação de Martinho Lutero influenciou a política, a economia, a educação, a cultura e a ética. A Reforma Protestante consolidou os conceitos de que a educação era direito de todos, que o lucro obtido de forma ética não era pecado e que a Igreja e o Estado deveriam ser separados. Com certeza esta não é uma comemoração importante só para nós que fazemos parte da Igreja Evangélica, mas para toda a sociedade. Então, gostaria de fazer este destaque desta data tão importante, 505 anos da Reforma Protestante. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação, Sr.^s Deputados, encerrada: [**Votaram Sim:** Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (38 Deputados); **Votou Não:** Homero Marchese (1 Deputado); **Não Votaram:** Adelino Ribeiro, Ademar Traiano, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mauro Moraes, Plauto Miró, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tiago Amaral e Tião Medeiros (15 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.**

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 287/2022, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que concede o Título de Capital Paranaense de Produção de Tijolos ao Distrito de Triolândia, município de Ribeirão do Pinhal. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como votam os Deputados Mauro Moraes e Boca Aberta Junior?

DEPUTADO MAURO MORAES (UNIÃO): Voto “*sim*”, Presidente, estou tentando registrar aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputados Galo, Nelson Justus, Professor Lemos. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (40 Deputados); **Não Votaram:** Adelino Ribeiro, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mauro Moraes, Plauto Miró, Professor Lemos e Soldado Fruet (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 287/2022.**

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 347/2022, de autoria do Deputado Ademar Traiano, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor José Clementino de Sousa Filho. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo também pede voto “*sim*”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Anibelli, seu voto. Deputados Delegado Fernando, Cantora Mara Lima, Galo, Marcio Pacheco, Soldado Adriano José e Tadeu Veneri. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (42 Deputados);* **Não Votaram:** *Adelino Ribeiro, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Plauto Miró e Soldado Fruet (12 Deputados).*]
Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 347/2022.**

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 349/2022, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que institui a Semana Estadual de Prevenção de Afogamentos. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança pede o voto “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Seu voto, Deputado Dr. Batista, Delegado Fernando Martins, Requião, Soldado Adriano, Tadeu Veneri. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (42 Deputados);* **Não Votaram:** *Adelino Ribeiro, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Plauto Miró e Soldado Fruet (12 Deputados).]* Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 349/2022.**

Os itens 7 e 8 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 7 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 383/2022, de autoria da Deputada Maria Victória, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto de Esporte Juventude, com sede no município de Maringá. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 8 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 452/2022, de autoria do Deputado Natan Sperafico, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Cultural e Esportiva de Futsal e Futebol de Toledo. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “*sim*”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (41 Deputados); Não Votaram:* *Adelino Ribeiro, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Plauto Miró, Soldado Adriano José e Soldado Fruet (13 Deputados).*] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.**

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 27/2022, de autoria da Comissão de Parlamentar de Inquérito, que aprova o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as Organizações Não Governamentais. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “*não*”, contrário.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTTO (PL): Novamente peço o voto “*sim*” aos Deputados da Base.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Bazana, Cristina Silvestri, Guerra, Mabel Canto, Soldado Adriano e Tião Medeiros. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Tercílio Turini e Tiago Amaral (29 Deputados);* **Votaram Não:** *Arilson Chiorato, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Michele Caputo, Professor Lemos, Requião Filho e Tadeu Veneri (8 Deputados);* **Não Votaram:** *Adelino Ribeiro, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Plauto Miró, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tião Medeiros (17 Deputados).]* Com 29 votos favoráveis e 8 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 27/2022.**

ITEM 10 – Discussão única do Veto Total n.º 9/2022, ao Projeto de Lei n.º 385/2019, de autoria do Deputado Soldado Fruet, que altera a Lei n.º 15.608, de 16 de agosto de 2007, que estabelece normas sobre licitações, contratos administrativos e convênios no âmbito dos Poderes do Estado do Paraná. Com relatório da CCJ considerando o veto em condições de ser apreciado pelo Plenário. Deputados favoráveis à manutenção do Veto votam com a expressão “*sim*”, os contrários com a expressão “*não*”. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Faço um apelo aos Deputados da Base para votarem “*sim*”, manter o Veto. Deputados da Base, votem “*sim*”!

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*não*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Alexandre Amaro, Anibelli Neto,*

*Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Buhner, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (33 Deputados); **Votaram Não:** Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Professor Lemos, Requião Filho e Tadeu Veneri (8 Deputados); **Não Votaram:** Adelino Ribeiro, Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Michele Caputo, Plauto Miró e Soldado Fruet (13 Deputados).] Com 33 votos favoráveis e 8 votos contrários, **está aprovado o Veto Total n.º 9/2022, ao Projeto de Lei n.º 385/2019. Está mantido o Veto.***

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 3256/2022, do Deputado Tadeu Veneri, adiado da Sessão anterior, solicitando informações ao Secretário da Educação do Estado do Paraná, Sr. Renato Feder, conforme especifica.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Encaminhar como expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Envia-se como expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Mais outros requerimentos.

Requerimento n.º 3258/2022, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Sr. Renê Garcia Junior, conforme especifica.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Encaminhar como expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo e autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 3259/2022, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Ministro da Infraestrutura requerendo informações sobre o andamento do Programa de Exploração de Rodovias do Paraná, conforme especifica.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Encaminhar como expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo e autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 3263/2022, do Deputado Nelson Justus, solicitando a anexação do Projeto de Lei n.º 367/2021 ao Projeto de Lei n.º 137/2020, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 3260/2022, do Deputado Natan Sperafico, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sr. Fernando Furiatti Saboia, requerendo em caráter de urgência, obras de recape asfáltico na PR-497 em Missal, no sentido São Miguel

do Iguaçu, no trecho que está intransitável em razão das intensas chuvas registradas no mês de outubro; **Requerimento n.ºs 3274 e 3275/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e envio de menções honrosas: à Senhorinha Santos Barbosa; e ao Pastor Edmilson Theodoro; **Requerimentos n.ºs 3276 a 3288, 3290, 3291 e 3293 a 3302/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos e pesar às famílias pelo falecimento de: Humberto Iancoski Ramos; José Sérgio Prestes; Pedro Homenchuk; Angelina da Luz Borges; Leonir Gomes Siewk; Lourdes de Camargo Lima; Marize Dias de Oliveira; Solange Maria da Silva Rodrigues dos Santos; Zilda Clara Possagno; Orley Cezar Sansana; Conceição Aparecida Santos; Rosemari Moreira; Vera Luzia Julio; Miguel Vozniak; Augustinho Antonio Borges; João Batista de Oliveira; José Januário de Oliveira; José Portes dos Santos; Darci Sagaz; Francisco Ferreira Vaz; Antonia Pinto Fagundes; Helena Gonçalves de Deus; Helena Valak de Andrade; Mildrede Anna Pereira de Oliveira; e Solange de Almeida Krutsch.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 3272/2022, dos Deputados Alexandre Curi e Luiz Claudio Romanelli, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 21 de novembro de 2022 para ouvir o Sr. Francisco Simeão, que disporá sobre o Projeto Nova Escola – Aumento de Renda – Habitações Sustentáveis de Qualidade, um esforço conjunto da iniciativa privada e do Governo do Paraná.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 3264/2022**, do Deputado Paulo Litro, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 3 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3265/2022**, do Deputado Luiz Carlos Martins, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 26 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3267/2022**, do

Deputado Francisco Bühner, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 26 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3268/2022**, do Deputado Tiago Amaral, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 18 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3269/2022**, do Deputado Michele Caputo, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 26 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3270/2022**, do Deputado Cobra Repórter, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 26 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3289/2022**, do Deputado Elio Rusch, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 19 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3292/2022**, do Deputado Plauto Miró, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 4 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3303/2022**, do Deputado Tião Medeiros, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 26 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3305/2022**, do Deputado Jonas Guimarães, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 26 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3306/2022**, do Deputado Marcel Micheletto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 19 de outubro de 2022.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 3266/2022**, da Deputada Mabel Canto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 26 de outubro de 2022; **Requerimento n.º 3307/2022**, do Deputado Coronel Lee, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 31 de outubro de 2022.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com Ministro de Estado): **Requerimento n.º 3304/2022**, do Deputado Tião Medeiros, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 e 5 de outubro de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** na sequência, antecipada de terça-feira, dia 1.º de novembro de 2022, com a **Ordem do Dia** já anunciada no *site* da Assembleia: 3.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 769/2019 e 523/2020; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 287/2022, 347/2022, 349/2022, 383/2022 e 452/2022 e do Projeto de Resolução n.º 27/2022; 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 41/2022; e Discussão Única do Veto Total n.º 10/2022, ao Projeto de Lei n.º 184/2020.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h53, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)